



# 1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Intervenções De Enfermagem A Uma Puérpera Com Amamentação Ineficaz

**Autores:** ANA KAROLINE XAVIER DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA FLAVIA SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANTONIA RITA DE FATIMA ABREU DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FERNANDA CAVALCANTE FONTENELE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ICLEIA PARENTE RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JANAÍNA LANDIM DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIA JOELIA LIMA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIA TEREZA COSTA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIELLE RIBEIRO FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ROSY DENYSE PINHEIRO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O puerpério é um período de fortes mudanças para a mulher e requer atenção especial. A amamentação emerge como foco principal nesta etapa diante da necessidade de alimentar o recém-nascido. Entretanto, tem-se evidenciado um grande número de puérperas com dificuldades que contribuem para ineficácia da amamentação e em alguns casos o desmame precoce. Relato de caso clínico sobre uma puérpera atendida em um Banco de Leite Humano (BLH) na cidade de Fortaleza - CE, em abril de 2017. Aprovado no Comitê de Ética em pesquisa: 1281309. DESCRIÇÃO DO CASO: Nutriz, 39 anos, chegou ao BLH no 18º dia de puerpério, parto vaginal, com relato de insatisfação por não conseguir amamentar, em uso de fórmula láctea por mamadeira, manifestando desejo de amamentar. Realizado inspeção das mamas e supervisão da amamentação durante a consulta de enfermagem. DISCUSSÃO: Diagnósticos de Enfermagem prioritários: 1. Amamentação ineficaz, relacionada a alimentação suplementar com bico artificial, caracterizada por: lactente chorar ao ser posto na mama e suprimento de leite inadequado percebido. 2. Disposição para amamentação melhorada, caracterizada por: mãe expressa o desejo de melhorar a capacidade de oferecer o leite materno às necessidades nutricionais da criança. 3. Leite materno insuficiente, relacionado a pegada ineficaz do seio materno e rejeição da mama, caracterizada por: choro frequente e recusa em sugar a mama. 4. Conhecimento deficiente, relacionado a informação insuficiente, caracterizada por conhecimento insuficiente sobre amamentação. Realizado orientações sobre importância da amamentação em livre demanda e não uso de alimentação suplementar. Oferecido apoio relacionado ao desejo de amamentar, encorajada a iniciar aleitamento materno. Realizado treino de pega e posicionamento correto, massagem e ordenha mamária. Aconteceram quatro visitas ao banco de leite. CONCLUSÃO: As intervenções realizadas mostraram-se eficazes, binômio mãe e filho foram beneficiados. A assistência de enfermagem sistematizada foi fundamental para o sucesso do atendimento e eficácia da amamentação.